



**Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina**  
**UNOESC Videira**  
**Curso de Ciência da Computação**  
**Disciplina de Ciências do Ambiente**  
**Prof. Dra. Adriana Biasi Vanin**  
**Aluna: Andréia Pasqual**

## **LOGÍSTICA REVERSA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Materiais e equipamentos caem em desuso ou deixam de funcionar numa rapidez cada vez maior e isso ocorre em função do avanço constante da tecnologia e da obsolescência programada. Tecnologia da informação é a área que mais gera resíduos eletrônicos altamente tóxicos, tanto que em qualquer parte da logística de distribuição dos mais diversos componentes podem sofrer a logística reversa. Nesse setor os sistemas de logística reversa são implementados cada vez mais com a finalidade de reaproveitar os produtos depois do fim de vida útil, como uma via rentável de redução de custos, maximizando o uso de matérias-primas que impactam diretamente na redução de lixo-informático. Destaca-se que algumas características dos resíduos eletroeletrônicos que impedem que eles sejam tratados em conjunto com os demais tipos de resíduos, visto que apresentam componentes não biodegradáveis, esses resíduos são caracterizados por uma composição variada que abrange metais ferrosos, metais não ferrosos, vidro, plástico e outros materiais. O ferro e o aço, por sua vez, são os materiais mais comumente encontrados em peso e correspondem a quase metade do peso total. Os plásticos são o segundo maior componente em peso, representando 21% dos REEE. A gestão de operações de retorno na cadeia de recuperação compreende a coleta dos produtos junto ao consumidor final, inspeção dos produtos, reclassificação para reuso, remanufatura e reciclagem. O processo continua com a redistribuição dos produtos ou partes recuperadas ao mercado original ou secundário. A cadeia de suprimentos reversa é frequentemente mais complexa que os modelos de cadeia de suprimentos tradicionais que vão desde o fabricante ao consumidor final em um fluxo descendente de uma via, pois os componentes desses produtos são elaborados com novos materiais e estruturas, provenientes da reciclagem dos mesmos produtos ou de matéria-prima também reciclada, mas de uma indústria completamente diferente, tornando um ciclo “virtuoso” onde os desperdícios de um setor são matéria-prima de outro.